

# SUMÁRIO

---

---

|                  |    |
|------------------|----|
| INTRODUÇÃO ..... | 15 |
|------------------|----|

## CAPÍTULO 1

|   |           |
|---|-----------|
| <b>A discricionariedade (administrativa) como trunfo argumentativo para a (des)construção do poder absoluto .....</b> | <b>25</b> |
|---|-----------|

|       |   |     |
|-------|---|-----|
| 1.1   | O desenvolvimento histórico da discricionariedade administrativa a partir do direito europeu-continental: bases filosóficas e dogmáticas..... | 48  |
| 1.1.1 | A Legalidade (Administrativa) e a Distinção entre o Público e o Privado.....  | 49  |
| 1.1.2 | A Legalidade, a Atuação Estatal e seu Controle: a Discricionariedade Administrativa .....   | 58  |
| 1.2   | O (inautêntico) desenvolvimento teórico brasileiro.....   | 79  |
| 1.2.1 | Themístocles Cavalcanti.....  | 83  |
| 1.2.2 | Francisco Campos.....   | 88  |
| 1.2.3 | Hely Lopes Meirelles .....  | 91  |
| 1.2.4 | Celso Antônio Bandeira de Mello .....   | 96  |
| 1.2.5 | Eros Roberto Grau.....  | 101 |
| 1.2.6 | Juarez Freitas .....  | 105 |
| 1.2.7 | Marçal Justen Filho.....  | 107 |

## CAPÍTULO 2

|  |            |
|--|------------|
| <b>A discricionariedade administrativa como véu de legitimidade da erosão da legalidade e do Estado democrático de direito .....</b> | <b>111</b> |
|--|------------|

|       |   |     |
|-------|---|-----|
| 2.1   | Discricionariedade administrativa e individualismo: uma incompatibilidade <i>ab initio</i> ?..... | 119 |
| 2.1.1 | Individualismo, Estado (Moderno) e Discricionariedade: Democracia Delegativa? .....               | 123 |

|       |  |     |
|-------|--|-----|
| 2.2   | Discricionariedade x liberdade: de como a teoria (brasileira) do ato administrativo privatiza o Estado de forma velada ..... | 127 |
| 2.2.1 | Raymundo Faoro e “Os Donos do Poder” .....   | 128 |
| 2.2.2 | Sérgio Buarque de Holanda e “Raízes do Brasil” ...   | 131 |
| 2.2.3 | Gilberto Freyre e “Casa-grande & senzala” .....  | 134 |
| 2.2.4 | A Formação das Relações Sociais Brasileiras e o Estado (Tripulado) – A Privatização Velada do Estado .....                   | 136 |
| 2.2.5 | Erosão da Legalidade e Incapacidade Interventiva do Estado .....   | 141 |

### CAPÍTULO 3

#### **A filosofia hermenêutica, hermenêutica filosófica e a discricionariedade administrativa: a destruição da metafísica .....**

|       |  |     |
|-------|--|-----|
| 3.1   | Indispensáveis noções de filosofia hermenêutica e hermenêutica filosófica: de como somos um diálogo .....  | 147 |
| 3.2   | Atos vinculados como casos fáceis e atos discricionários como casos difíceis: uma dicotomia assujeitadora .....                                    | 157 |
| 3.2.1 | A Indevida Cisão Entre Compreensão e Interpretação: a Linguagem não é uma Terceira Coisa entre o Sujeito e o Objeto .....                          | 158 |
| 3.2.2 | A (Pré-)Compreensão (de Constituição) e o Círculo Hermenêutico .....   | 161 |
| 3.2.3 | Os sentidos não estão à disposição do intérprete (do Direito-Administrativo): O Direito Fundamental à Respostas Corretas .....                     | 165 |
| 3.2.4 | A Cisão entre Atos Administrativos Vinculados e Discricionários como Condição de Possibilidade para o Relativismo da Atividade Administrativa..... | 168 |
| 3.2.5 | De como (ao Direito) não é possível negar a inserção da faticidade no Estado Democrático de Direito .....  | 175 |

|                         |  |            |
|-------------------------|--|------------|
| 3.3                     | A discricionariedade (administrativa) como vontade de poder .....  | 181        |
| 3.3.1                   | A Pergunta pelo Ente (em Nietzsche) Eclipsa o Ser?.....  | 182        |
| 3.3.2                   | A Morte de Deus, a Queda do Mundo Suprassensível e o Niilismo .....  | 186        |
| 3.3.3                   | A Transmutação de Valores como Enredamento na Metafísica: a Entificação e Consequente Relativização do Direito.....                                  | 192        |
| 3.3.4                   | A vontade de poder como pensamento valorativo e a incompatibilidade dos preconceitos jurídicos brasileiros com o Estado Democrático de Direito ..... | 198        |
| <b>CONCLUSÃO.....</b>   |  | <b>205</b> |
| I.                      | A discricionariedade (administrativa)?!.....   | 206        |
| II.                     | A crítica hermenêutica do direito como meio de quebrantamento da inautêntica discricionariedade (administrativa)                                     | 207        |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b> |  | <b>227</b> |